

galeria

nara roesler

são paulo
rio de janeiro
new york
www.nararoesler.com.br
info@nararoesler.com.br

frieze new york

3-6 maio, 2018

stand A26

randall's island park
20 randall's island connector
nova york ny eua

preview

3 de maio | 17h - 20h

aberto ao público

4 de maio | 11h - 19h

5 e 6 de maio | 11h - 18h

A **Galeria Nara Roesler** apresenta uma seleção de “pêndulos” suspensos de Artur Lescher e de *Relevos Progressivos* de Abraham Palatnik. As peças esculturas de Lescher frequentemente fazem uso de materiais simples, em especial metal e madeira, para criar texturas suaves e superfícies reflexivas. Estas características dos materiais acentuam a geometria precisamente calculada das esculturas, que ativam a noção de espaço do espectador, ao mesmo tempo em que estruturam o espaço que ocupam. O arranjo matemático da obra de Lescher ecoa nas vibrações geométricas presentes nas obras de Palatnik. Através de um arranjo sequencial de papel cartão cortado em formas sinuosas, Palatnik desafia a percepção do espaço do espectador. A luz permeia os interstícios entre os segmentos e aumenta o efeito ótico causado pelo deslocamento do material na direção do movimento. A apresentação vertical das esculturas de Lescher é complementada pela exibição horizontal dos Relevos de Palatnik, estabelecendo um diálogo entre os dois artistas brasileiros, que empregam formas geométricas como meios de convidar o espectador a observar cuidadosamente o seu entorno.



Abraham Palatink
Sem Título, 2014
relevo progressivo cartão duplex e madeira
83 x 76 cm

Abraham Palatnik

Brasileiro, n. 1928, Natal, Brasil | Residente no Rio de Janeiro, Brasil

Os efeitos ópticos hipnóticos das construções abstratas em cartão de Palatnik, parte de sua icônica série *Relevos progressivos*, são obtidas através de um meticuloso processo de várias etapas. Primeiro o artista coloca várias faixas finas de papelão duplex uma ao lado da outra. Ele então esculpe o suporte em várias profundidades com um instrumento de lâmina dupla. Finalmente, ele empurra as tábuas de corte para cima ou para baixo para criar padrões rítmicos ondulantes que simulam o movimento de ondas indisciplinadas, a gravação de um batimento cardíaco irregular ou a estática de uma estação de televisão desordenada.

Figura seminal da arte cinética e óptica no Brasil, as investigações de Palatnik envolvendo tecnologia, mobilidade e luz trouxeram inovações para o desenvolvimento do estudo de fenômenos visuais no país. Criou seu primeiro *Aparelho Cinecromático* em 1949, escultura de luz motorizada que projeta um jogo de luz e sombra no espaço, sendo exibida na 1ª Bienal de São Paulo (1951). Palatnik participou de diversas exposições no Brasil e no exterior, incluindo oito edições da Bienal de São Paulo (1951-1969) e a 32ª La Biennale di Venezia (1964). Atualmente em sua sétima década de produção, Palatnik continua a investigar as relações entre movimento, tempo e percepção humana.

exposições atuais:

Garage Museum of Contemporary Art, Moscou, Rússia

The Other Trans-Atlantic: Kinetic & Op Art in Central & Eastern Europe and Latin America 1950s - 1970s – coletiva

17 mar - 09 mai 2018

exposições recentes (seleção):

Museum of Modern Art in Warsaw, Varsóvia, Polônia

The Other Trans-Atlantic: Kinetic & Op Art in Central & Eastern Europe and Latin America 1950s - 1970s – coletiva

17 nov 2017 - 11 fev 2018

The Metropolitan Museum of Art (The Met Breuer), Nova York, EUA

Delirious: Art at the Limits of Reason, 1950 - 1980 – coletiva

13 set 2017 - 14 jan 2018

Il Pacific Standard Time: LA/LA, Palm Springs Art Museum (PSAM), Palm Springs, EUA

Kinesthesia: Latin American Kinetic Art 1954-1969 – coletiva

26 ago 2017 - 15 jan 2018

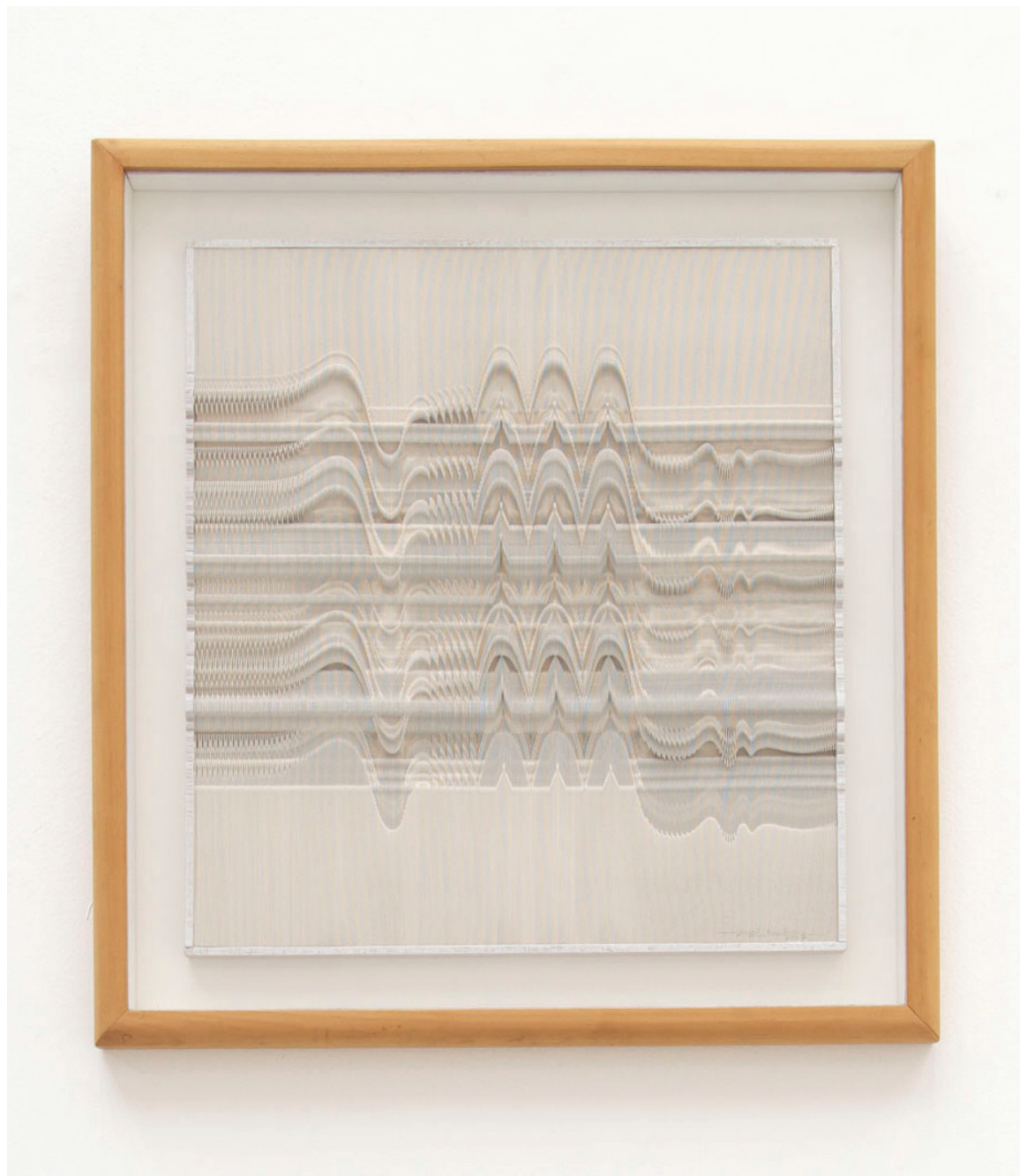
El Museo del Barrio, Nova York, EUA

The Illusive Eye – coletiva

03 fev 2016 – 21 mai 2016



Abraham Palatink
Untitled, 1982
relevo progressivo em cartão duplex e madeira
83 x 76 cm



Abraham Palatink
C - 88, 2007
cartão duplex e madeira
83 x 73 cm

Artur Lescher

Brasileiro, n. 1962, São Paulo, Brasil | Residente em São Paulo, Brasil

Artur Lescher investiga as qualidades tangíveis da escultura e sua interação com a arquitetura. O artista muitas vezes cria peças de volume único, que são projetadas para serem suspensas e sujeitas à gravidade. Como resultado, obtém uma tensão única entre proporções esculturais e o espaço circundante. No centro de sua prática está o foco em fronteiras percebidas entre, por exemplo, a realidade e sua representação, o que se intensifica pelo uso de materiais como metal, pedra, madeira, latão e cobre, então removidos de suas funções habituais e rearranjados.

Lescher tornou-se amplamente reconhecido por sua participação na 19ª Bienal de São Paulo (1987), e seu trabalho foi posteriormente apresentado na 25ª Bienal de São Paulo (2002) e na 5ª Bienal do Mercosul, Porto Alegre (2005). O trabalho do artista tem sido destaque em exposições na América Latina, Europa e Estados Unidos, incluindo duas exposições no Instituto Tomie Ohtake, São Paulo (2006 e 2010), o projeto solo Inabsência no Projeto Octógono Arte Contemporânea na Pinacoteca do Estado de São Paulo (2012) e, mais recentemente, a exposição individual Porticus no Palais d'Iéna, Paris (2017).

exposições recentes (seleção):

CESE, Palais d'Iéna, Paris, França

Porticus – projeto solo

17-25 out 2017

Phoenix Art Museum, Phoenix, EUA

Past/Future/Present: Contemporary Brazilian Art from the Museum of Modern Art, São Paulo – coletiva

01 set 2017 - 31 dez 2017

Caixa Cultural São Paulo, São Paulo, Brasil

Fronteiras, Limites, Interseções: entre a Arte e o Design – coletiva

27 mai 2017 - 30 jul 2017

Oca - Pavilhão Lucas Nogueira Garcez, São Paulo, Brasil

Modos de Ver o Brasil: Itaú Cultural 30 Anos – coletiva

25 mai 2017 - 13 ago 2017

Artur Lescher

Saiph, 2018

latão

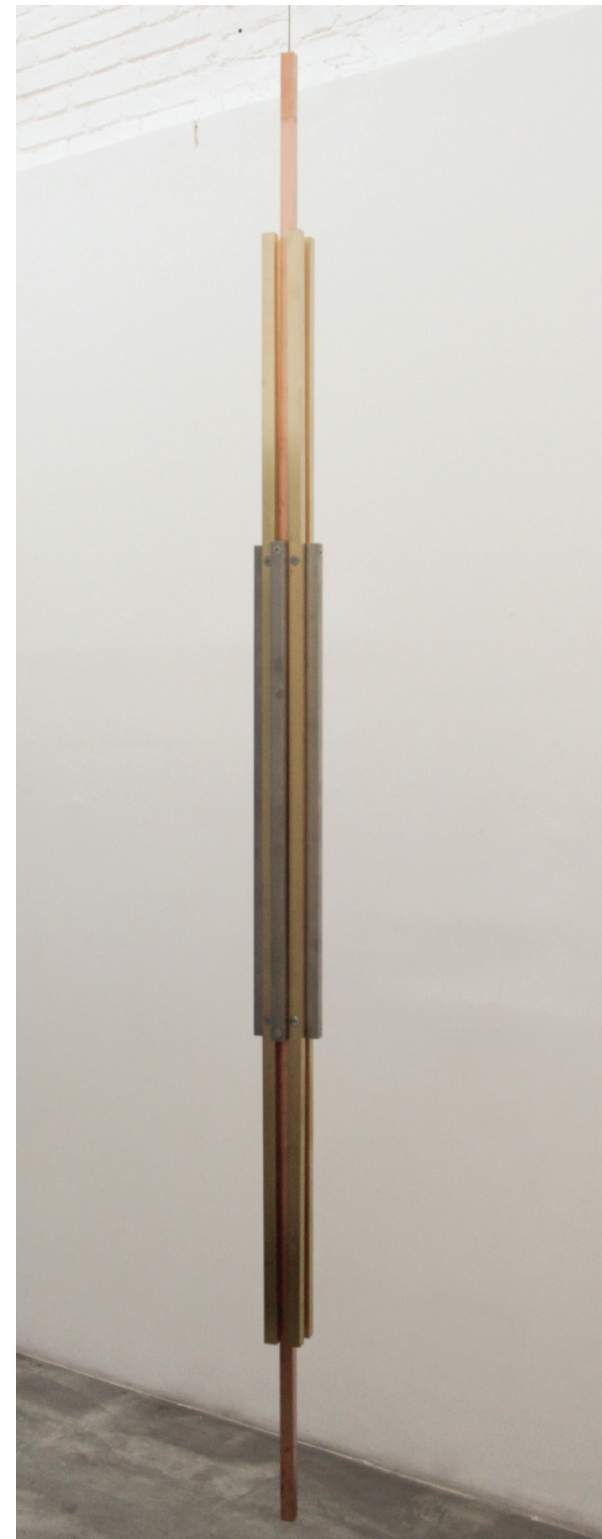
220 x 12 cm





Artur Lescher
Sem Título(diamantado), 2015
alumínio
226 x ø 16 cm

Artur Lescher
Bill, 2014
cobre, latão e alumínio
240 x 10 x 10 cm





Artur Lescher
ltze, 2017
alumínio e alumínio anodizado
220 x 12 cm

Artur Lescher
Quatro, 2018
madeira cabreúva
200 x 12 x 12 cm





Artur Lescher
Lilla #3, 2018
latão
220 x 10 x 10 cm



Artur Lescher
Arturo, 2018
latão e fios de multifilamento
180 x 24,5 x 24,5 cm

A **Galeria Nara Roesler**, uma das principais galerias de arte contemporânea do Brasil, representa artistas brasileiros e latino-americanos influentes da década de 1950, além de importantes artistas estabelecidos e em início de carreira que dialogam com as tendências inauguradas por essas figuras históricas. Fundada em 1989 por Nara Roesler, a galeria fomenta a inovação curatorial consistentemente, sempre mantendo os mais altos padrões de qualidade em suas produções artísticas. Para tanto, desenvolveu um programa de exposições seletivo e rigoroso, em estreita colaboração com seus artistas; implantou e manteve o programa Roesler Hotel, uma plataforma de projetos curatoriais; e apoiou seus artistas continuamente, para além do espaço da galeria, trabalhando em parceria com instituições e curadores em exposições externas. A galeria duplicou seu espaço expositivo em São Paulo em 2012 e inaugurou novos espaços no Rio, em 2014, e em Nova York, em 2015, dando continuidade à sua missão de proporcionar a melhor plataforma possível para que seus artistas possam expor seus trabalhos.

